



PREÇO DA CESTA BÁSICA EM CAMPO GRANDE EM ABRIL DE 2023.

O Observatório de Economia da UFMS (OBECON) acompanha o preço da cesta básica informado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) e, em especial na capital Campo Grande, procura informar a sociedade qual o reflexo de alterações no preço da cesta básica no bolso dos trabalhadores. Segundo o Dieese (2023) o valor da cesta básica em Campo Grande, atualizada em Abril, atingiu R\$737,74. Em Março de 2023 o gasto foi de R\$719,15, ou seja, houve uma variação de 2,58% no valor da cesta em comparação. A tabela 1 mostra os preços da cesta básica na capital de Campo Grande.

TABELA 1- Gasto Mensal - Abril/2022 à Abril/2023

Mês/Ano	Campo Grande	Variação % Mensal
04-2022	761,73	6,42
05-2022	706,12	-7,30
06-2022	702,65	-0,49
07-2022	707,00	0,62
08-2022	698,31	-1,23
09-2022	711,09	1,83
10-2022	733,65	3,17
11-2022	738,53	0,67
12-2022	744,21	0,77
01-2023	743,09	-0,15
02-2023	719,94	-3,12
03-2023	719,15	-0,11
04-2023	737,74	2,58

Fonte: DIEESE (2023)



Observatório de Economia – OBECON
UFMS Escola de Administração e
negócios– Esan Curso de Ciências
Econômicas <https://obecon.ufms.br/>

De acordo com a tabela 2, o valor da cesta básica compromete mais da metade da renda líquida, chegando a 61,26% de um salário mínimo que sofreu um reajuste de R\$1.302,00, em janeiro. A capital ficou em quinto lugar novamente como a mais cara do país, ficando atrás apenas de São Paulo, Porto Alegre, Florianópolis e Rio de Janeiro. As informações são da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos divulgada pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).

TABELA 2- Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos - Custo e variação da cesta básica em 17 capitais - Brasil - Abril de 2023

Capital	Valor da Cesta (R\$)	Variação mensal (%)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho	Variação em 12 meses (%)
São Paulo	794,68	1,59	65,98	134h17m	-1,16
Porto Alegre	783,55	5,02	65,06	132h24m	0,34
Florianópolis	769,35	3,65	63,88	130h00m	-2,37
Rio de Janeiro	750,77	2,06	62,34	126h52m	-2,30
Campo Grande	737,74	2,58	61,26	124h40m	-3,15
Brasília	717,09	3,43	59,54	121h10m	-3,30
Goiânia	704,94	3,53	58,53	119h07m	3,23
Vitória	703,90	0,68	58,45	118h56m	-3,48
Curitiba	694,05	2,10	57,63	117h16m	-6,12
Fortaleza	669,79	3,38	55,61	113h10m	3,42
Belo Horizonte	668,96	2,20	55,55	113h02m	-3,53
Belém	660,77	-0,57	54,87	111h39m	8,27
Natal	605,94	-1,48	50,31	102h23m	1,78
Salvador	585,99	-0,91	48,66	99h01m	1,76
João Pessoa	585,42	1,01	48,61	98h55m	2,04



Observatório de Economia – OBECON
UFMS Escola de Administração e
negócios– Esan Curso de Ciências
Econômicas <https://obecon.ufms.br/>

Recife	582,26	0,61	48,35	98h23m	-0,08
Aracaju	553,89	1,42	45,99	93h35m	0,44

Fonte: DIEESE (2023)

Com base na cesta mais cara que, em Abril, foi a de São Paulo, segundo o Dieese (2023), o trabalhador de São Paulo, remunerado pelo salário mínimo de R\$1.302,00, mesmo com o reajuste de 7,43% no salário mínimo, precisou trabalhar por 134 horas e 17 minutos para adquirir a cesta básica. Em Abril na capital, o tempo de trabalho mínimo necessário foi de 124 horas e 40 minutos, mudando a tendência de queda dos últimos meses.

No mês de Abril os vilões que elevaram o custo da cesta foram: feijão (7,96%), batata (26,88%), leite integral (6,64%). Em compensação os alimentos que sofreram queda foram: açúcar refinado (-9,86%), óleo de soja (-31,40%). O fato não se repetiu em outras capitais que o Dieese analisa, onde os produtos registraram alta de até 6,5%.

REFERÊNCIAS

DIEESE. Abril: custo da cesta aumenta em 14 capitais.

Disponível

em:

<<https://www.dieese.org.br/analisecestabasica/2023/202304cestabasica.pdf>>.

Acesso em: 08 de Maio de 2023.

Texto elaborado pela equipe do eixo de economia regional:

Ludmila Regina Velozo de Camargo. Acadêmica do 9º período do curso de Ciências Econômicas- Esan/UFMS.

Orientação Prof. Dra. Luciane Carvalho do curso de Ciência Econômicas- Esan/UFMS.